ISSN 2447-9357

RELIGIOSIDADES NO CERRADO GOIANO: relato de experiência na organização do projeto "Artes e saberes nas manifestações católicas populares[1]"

Rafael Ribeiro dos Santos
Isabela Cristina Neias Coronha
Orientadora: Profª. Drª. Maria Idelma Vieira D'Abadia

1. Acadêmico do curso de Geografia (3º período) do CCSEH/UEG e bolsista de iniciação científica do CNPq
2. Acadêmica do curso de Geografia (3º período) do CCSEH/UEG e bolsista de iniciação científica PIBIC/UEG
3. Doutora em Geografia, professora do PPG – TECCER/UEG e do curso de Geografia do CCSEH/ UEG

Introdução (Problemática e Objetivos)

O presente texto tem como objetivo apresentar o relato de experiência da vivência acadêmica a partir de pesquisas e estudos relacionados ao projeto *Artes e saberes nas manifestações católicas populares*. O mesmo foi coordenado pela Profª. Drª. Maria Idelma Vieira D'Abadia, o qual aborda as festividades religiosas voltadas à tradição e a cultura local, que se estendem por meio de um viés que pode ser ligado tanto ao sagrado quanto ao profano. Essa pesquisa iniciou se no ano de 2013 e foi realizada com o intuito de analisar e compreender a dinâmica espacial e cultural das folias de Reis nos municípios de Anápolis e Pirenópolis. Como desmembramento desse projeto macro surgiu à necessidade de pesquisas em escala menor, para colocar em evidência possibilidades culturais que se assimilem nesse contexto.

A partir de então, dois estudos se firmaram, o primeiro denominado *Trajes festivos: vestimentas nas festas goianas* – PrP[2] (2015-2017), traz como objetivo um aparato sobre as varias formas de se vestir, enfatizando as vestes vinculadas aos festejos populares (folias, congadas e cavalhadas) em Goiás. O segundo intitula-se *Paisagem sonora, tradição e identidade: as folias de Reis em Pirenópolis/Goiás* PrP (2015-2017), que também objetiva a busca por uma investigação a respeito das folias de Reis, visando desenvolver uma análise dos sons e da ritualidade, bem como da identidade cultural que a população adquire por meio desses festejos.

[1] Projeto de Pesquisa desenvolvido na Universidade Estadual de Goiás - UEG, no período de 2013 a 2016, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa de Goiás – FAPEG 005/2012.

[2] Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás (UEG)

ISSN 2447-9357

Referencial Teórico

O estado de Goiás, situado na região centro-oeste do Brasil, é uma espacialidade marcada por uma forte presença de ritos e costumes, uma cultura local intensa e dinâmica. Há a existência de uma série de festejos populares, tais como: folias de Reis e do Divino, congadas, cavalhadas, entre outras; os quais se destacam pelas suas representações e pela forma como são apresentados e vistos por todo público. Uma intensa manifestação cultural, a qual já se insere na vida do povo goiano ao longo de séculos e que possui uma identidade própria. Esses festejos populares passam a agir sobre o espaço numa inter-relação de trocas e incorporações, dessa forma:

> A festa se apodera de qualquer espaço onde possa destruir e instalar-se. A rua, os prédios, as praças, tudo serve para o encontro de pessoas fora das suas condições e do papel que desempenham em uma coletividade organizada. Então, a empatia ou a proximidade constituem os suportes de uma experiência que acentua intensamente as relações emocionais e os contatos afetivos, que multiplica ao infinito as comunicações, e efetua, repentinamente, uma abertura recíproca entre consciências na medida que a festa não mais necessita de símbolos e inventa as suas figurações que desaparecem, muitas vezes, em, seguida, perecível. Sistema de metáforas... (DUVIGNAUD, 1983, p.66)

As ligações culturais que surgem do encontro de realidades distintas se propagam por uma escala ampla, na medida em que as pessoas realizam um “abandono” de sua função social e formal. Nesse sentido elas adquirem uma nova posição dentro do contexto das festividades, pois a partir de então as relações emocionais vão sendo constituídas e ocorre um processo de adesão entre as pessoas por meio de um mesmo sentimento afetivo, o qual só se torna possível por todo o simbolismo presente. A partir desse pressuposto, podemos perceber que os ritos, a ornamentação, a estrutura, a musicalidade e o festejo em si, agem numa composição representativa e que transportam uma carga de sentimentos aos participantes, um misto de emoções. De acordo com D’Abadia (2014) nesse processo ocorre o que é chamado de uma “construção da identidade”, a qual está intimamente ligada à cultura e que se faz presente nas territorialidades simbólicas por meio da ação representativa dos agentes sociais.

Tendo em vista o simbolismo embutido nas manifestações culturais do Cerrado goiano, percebe-se a importância da análise teórica dos elementos da cultura no estado de Goiás. Não é por acaso que o estado possui cidades tombadas pelo patrimônio histórico e imaterial, tais como: Corumbá, Pirenópolis, Cidade de Goiás, entre outras. Essas cidades são a expressão viva do fervor e grandiosidade simbólica da região, onde as raízes são mantidas e a história é contada por meio das formas e da paisagem preservada. A partir desta tem-se a ideia de realizar uma viajem no tempo por meio do conjunto de cores, formas e símbolos que são encontrados nesses espaços urbanos históricos. Dessa forma

ISSN 2447-9357

> a cultura, como expressão de significados das práticas sociais inseridas num lugar, possibilita os estudos dos diversos tipos de festas e suas múltiplas implicações, sobretudo, no que concerne ao desvendamento da Geografia Cultural, ampliando fronteiras de conhecimentos de um *lócus* específico (D'ABADIA, 2014, p. 10).

Em meio à expressão de arte e símbolos há um encontro inevitável e que vem sendo cada vez mais comum, uma inter-relação mútua entre o sagrado e o profano. Na medida em que as festas e todas as expressões de origem religiosa foram se popularizando, elas então tomaram novas proporções. A reflexão sobre o sagrado passa a ser indistinta de uma consideração do profano, ambos possuem as suas particularidades, mas que no momento do encontro por meio do homem agem num processo de trocas. Para Rosendahl (2002, p.27) a reflexão sobre o sagrado envolve a consideração do profano, a partir de então, mesmo um tendo aspectos de divindade e o outro não, eles passam a operar juntos naquilo que diz respeito aos festejos de caráter popular.

No caso do estado de Goiás podemos dizer que existem uma simbologia de alguns "espaços sagrados", onde ao ser inserido o homem consegue suportar as dificuldades diárias de uma maneira menos abrasiva, exemplo destes é a cidade de Pirenópolis. Nessa cidade a arquitetura proporciona experiências carregadas de sentido, essa, com preponderância da simbologia católica, promove em muitas pessoas uma espécie de conforto ao se inserirem nesse espaço, mais precisamente em determinados pontos da cidade.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização do projeto se pautaram essencialmente em pesquisas de caráter bibliográfico, análises e reflexões teóricas. Também nos valemos de trabalhos de campo com o intuito de estabelecer coletas de dados e imagens, entrevistas, entre outros, tendo em vista o objetivo de demonstrar uma observação presencial do fenômeno estudado.

Resultados e Discussões

Por meio da pesquisa realizada tivemos a oportunidade de observar que os festejos populares, com destaque para as folias de Reis e do Divino, vão além de uma celebração simbólica ou mesmo de um rito festivo. Estes por sua vez implicam na cultura da população, um ato que atravessa gerações, pois está intrinsecamente ligado à identidade local dessas pessoas, é mais que um festejo, trata-se de um modo de vida.

Essas festas típicas passaram por uma reestruturação na configuração como elas são celebradas, toda a ritualidade clássica e ligada prioritariamente com o sagrado passou

ISSN 2447-9357

então a se relacionar, de forma indireta/direta, com o profano. Isto não significa um abandono às crenças e a espiritualidade (fé) contida nas celebrações, mas um processo que foi sendo instaurado involuntariamente e que hoje já toma novas proporções dentro desse contexto são as novas formulações dos festejos populares.

A partir do pressuposto aqui evidenciado, é vista a necessidade do engajamento de análises científicas sobre as relações de interação que são estabelecidas entre o sagrado e o profano, já que são poucas as pesquisas que trazem essa abordagem religiosa voltada às questões das festas goianas atuais.

Conclusão

No decorrer da pesquisa foi sendo observada a relevância dos festejos locais em uma perspectiva regional, já que o projeto viabilizou adquirir um conhecimento científico sobre tradição, crenças e até mesmo valores de cunho religioso dentro de Goiás, focando as cidades de Anápolis e Pirenópolis. Com isso, assimilamos vários conceitos que se fazem presentes na sociedade, mesmo que difundidos por meio da modernidade e que acabam sendo fundamentais para um estudo cultural de festas e crenças. Além disso, a atuação no âmbito acadêmico possibilitou novas formas de analisar esse contexto festivo com um olhar científico que desmistifica o senso comum e assume uma identidade cultural.

Referências

D'ABADIA, Maria Idelma Vieira. **Diversidade e Identidade Religiosa:** uma leitura espacial dos padroeiros e seus festejos em Muquém, Abadiânia e Trindade – GO. Jundiaí – SP: Paco editorial, 2014.

_____ **Projeto de Pesquisa:** Arte e Saberes nas Manifestações Católicas Populares. Fundação de Amparo a Pesquisa de Goiás-FAPEG. Universal 005/2012, Goiânia, 2013.

DUVIGNAUD, Jean. **Festas e civilizações**. São Paulo: EUDF, 1983.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e Religião**: uma abordagem geográfica. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2ª edição, 2002.